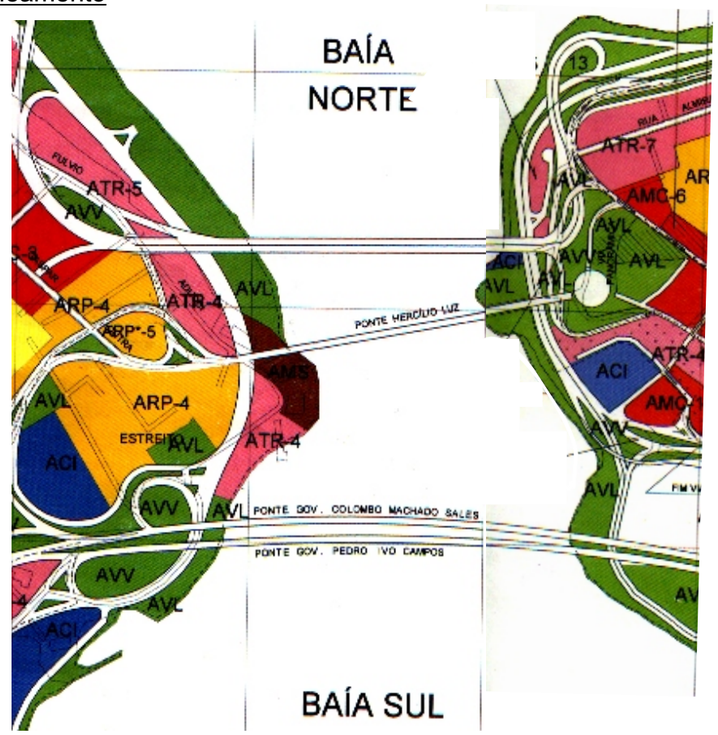
ANALISE DA ÁREA

Zoneamento



O micro-zoneamento é a divisão detalhada da área urbana em diferentes zonas de uso e ocupação do solo, definidas segundo as funções que deverão desempenhar na cidade: habitação, lazer, trabalho, institucional ou circulação.

Conforme o Plano Diretor da cidade de Florianópolis a área possui duas classificações de micro-zoneamento: ACI e AVL.

ACI - Áreas Comunitárias Institucionais são aquelas destinadas aos equipamentos comunitários ou usos institucionais necessários ao bem estar da população:

AVL - Áreas Verdes de Lazer são espaços ao ar livre, de uso público ou privado, que se destinam à criação ou à preservação da cobertura vegetal, à prática de atividades de lazer e recreação.

A legislação indica o potencial da área, porém não considera a necessidade de atividades comerciais e de serviços que viabilizem um projeto de caráter público.

De acordo com as intenções desta proposta, pretende-se criar uma nova alternativa para a cidade, onde a cultura, o lazer e o entretenimento estejam relacionados com a atividade náutica. Para isto é necessário que a lei permita a inclusão de atividades comerciais e de serviços que possibilite a sustentabilidade deste projeto, e desperte o interesse da população para este novo fato urbano.

Usos Gabaritos

A região esta protegida pela legislação e principalmente por pertencer a uma área de tombamento que envolve a Ponte Hercílio Luz.

Na relação de usos existentes na área da proposta, encontra-se: os Bombeiros, o Forte Santana, o Museu de Armas Lara Ribas, CASAN, Empresa de passeio de escuna, restaurante, clubes de remo, inclusive algumas residências e barracos de pescadores embaixo da ponte. E em seu entorno imediato a cabeceira da Ponte na parte insular e na parte continental, o Parque da Luz, a Rodoviária Rita Maria.

Apesar destes usos estarem, na maioria, relacionados ao público eles não valorizam as potencialidades do local. Até mesmo o Forte de Santana, com sua importância histórica não é conhecido pelos habitantes da cidade, pois em seu entorno não se encontra atividades intrínsecas, que justifiquem uma visita ao local, e nem mesmo uma sinalização adequada.

Faz-se necessário rever os usos relacionados à área, pois se tratando de uma região com tantos atributos, desde a sua importância histórica até a privilegiada localização geográfica, fica claro que os usos devem evidenciar estas potencialidades. Por exemplo, qual a justificativa de manter-se os bombeiros ou a central da CASAN em um local tão privilegiado da cidade??

Neste caso, já que se trata de uma situação ímpar, deve-se considerar todo o contexto, para que se justifiquem certas mudanças. Como guia tem-se a Ponte Hercílio Luz e o mar, estes que são os principais elementos de identificação urbana em Florianópolis.

Quanto ao gabarito as edificações são de um a dois pavimentos, e também estão relacionadas ao Tombamento da Ponte Hercílio Luz. Entre as construções mais recentes, cita-se o Centro Executivo, no outro lado da via da Beira Mar, este que possui três pavimentos, sofreu embargos durante a obra, pois em seu projeto original o número de pavimentos ultrapassava o permitido.

CASAS EMBAIXO DA PONTE

Condições Climáticas

Segundo Nascimento, 1989: Florianópolis, como também a região do aglomerado urbano de Florianópolis, é dotada de um clima mesotérmico com precipitações distribuídas por todo o ano, não apresentando deficiências hídricas e contendo bons índices de excedentes hídricos (Clima Mesotérmico Úmido).

- Temperatura (ºC) - Média: 20º Máxima: 24º Mínima: 16º
- Umidade Relativa Média: 80% (considerado úmido, segundo o quadro da proposta climática de Thornthwaite e Mather)
- Índice Pluviométrico Anual: 1.200mm

A pluviosidade é bem distribuída durante todo ano, devido as atuações do relevo, e fundamentalmente da: Massa Tropical Atlântica, dominando na primavera e verão e da Massa de Ar Polar Atlântica, com maior freqüência nos meses de outono e inverno.

RECICLAGEM DE UMA BORDA D'ÁGUA: NOVA OPORTUNIDADE PARA FLORIANÓPOLIS

ORIENTADOR DALMO VIEIRA FILHO
DATA: AGOSTO DE 2003

DISCIPLINA: TCC1
ALUNA: MARIÚ TARSO DE SABOIA